

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ISABELA FREIRE BATISTA, LUCAS ALVES VIEIRA, BRUNA STEFANIE MACEDO SANTOS, VICTÓRIA PEREIRA BRITO, IARA SOARES DE FRANÇA, MARIA IVETE SOARES DE ALMEIDA

PLANEJAMENTO REGIONAL E RELAÇÕES INTERMUNICIPAIS NO NORTE DE MINAS GERAIS

Introdução

As cidades desde o seu surgimento estão em constante crescimento e desenvolvimento, através da relação do homem com a natureza e seus reflexos na paisagem urbana. Assim, elas resultam de processos sociais, econômicos, ambientais, culturais e políticos que se materializam na sua organização. A intensidade desses processos mediante a ação dos agentes urbanos acarreta diversos problemas, daí pensar a cidade na perspectiva do planejamento.

Estima-se que os primeiros indícios do planejamento tenham sido registrados no princípio do século XVII, quando as construções das cidades, antes realizadas de maneira espontânea e sem nenhum projeto, passam a ser baseadas na arquitetura e no urbanismo. Inicia-se à utilização dos projetos e formas de planejamento originando o conceito de Cidade Ideal. (ROLNIK, 2005). No Brasil, o planejamento ganhou um foco maior com a chegada do urbanismo, trazendo mudanças significativas através de novas correntes e modelos urbanistas, onde a construção de Brasília como patrimônio nacional retrata esse cenário. Na medida em que as cidades avançavam no capitalismo e industrialização, o sistema urbano e as formas de divisão do trabalho passaram por inúmeras transformações, trazendo consigo os chamados problemas urbanos, denotando a necessidade de soluções para tais problemas. A partir daí, é inegável a importância do planejamento urbano em um país em constante processo de transformação industrial e capitalista.

Os primeiros passos da institucionalização do planejamento urbano no Brasil foram dados com a criação do BNH (Banco Nacional de Habitação, 1964) (MONTE-MÓR, 2007). O planejamento urbano passa então a atingir de maneira significativa os municípios.

O planejamento é um processo dinâmico de suma importância para o alcance dos objetivos especificados dentro de uma organização e estruturação de um território e seu desenvolvimento (FRIEDMANN, 1960). Através dele é possível pensar as ações a serem feitas e o modo como serão realizadas, os recursos e tempo necessários, as prioridades a serem tomadas e as possíveis consequências, aumentando as chances de eficácia e sucesso do objetivo, além de reduzir os possíveis erros e fracassos. Através do planejamento surgem os planos de ação, ou seja, a parte documental onde constam todas as diretrizes pensadas no planejamento.

É possível subdividir o planejamento em Planejamento Municipal, Planejamento Estadual, Planejamento Regional e Planejamento Nacional. Cada qual com suas características perante a tomada de decisões, podendo ser também classificados de acordo com suas funções em Planejamento Funcional e Planejamento Estrutural (Figura 1). O planejamento regional surge como subclasse do planejamento como poderosa arma frente ao subdesenvolvimento e como artifício de progresso (FRIEDMANN, 1960), voltado a projetos que visam o crescimento ordenado das regiões.

Nessa perspectiva, esse estudo aborda a importância do planejamento regional como ferramenta fundamental para analisar as relações intermunicipais na região do Norte de Minas. Os municípios analisados nessa pesquisa são: Janaúria, Janaúba, Pirapora, Bocaiúva, Coração de Jesus, São João da Ponte, Francisco Sá, Capitão Enéas, Mirabela, Claro dos Poções, Patís, São João da Lagoa, Juramento e Glaucilândia.

Metodologia

A metodologia utilizada consiste em revisão bibliográfica das temáticas planejamento urbano e regional (MONTE-MÓR, R.2007; ROLNIK, R. 2005; SANTOS, M. 2005; ROCHEFORT, M. 2003; FRIEDMANN, John R. P 1960), e entrevista realizada com um dos gestores do município que integra a pesquisa. A análise dos resultados foi representada na Tabela 1, destacando os principais pontos que envolvem o planejamento na região em análise.

Resultados e Discussão

O planejamento regional busca estruturar uma base sólida ao desenvolvimento econômico dentro da região, identificando os problemas existentes, as características principais e interesses, a articulação dessas informações em um mesmo plano que priorize de forma igualitária todos os envolvidos. Ele deve ser elaborado com base em pesquisas, levantamento de dados e informações territoriais, de forma a apresentar resultados eficientes e satisfatórios. Nesse sentido, apresenta-se uma experiência de planejamento regional no Norte de Minas a partir da entrevista realizada com



um dos gestores dos municípios estudados, destacando as áreas de planejamento, tipos de consórcios, entidades e os principais instrumentos urbanísticos.

Durante a entrevista o prefeito abordou as dificuldades encontradas na execução de determinados projetos e a ausência de discussão dentro das esferas públicas, notadamente nos setores de emprego, renda e vocação regional, além dos problemas existentes nas leis e no âmbito do governo federal e estadual. Em suma, o município de Bocaiúva possui certo nível de dependência nos setores de saúde, resíduos sólidos e educação, em relação a Montes Claros, ratificando assim, a sua centralidade na região Norte de Minas. Vale ressaltar ainda a relação do município com as instituições AMAMS (Associação dos Municípios da Área Mineira da SUDENE) e IDENE (Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais), órgãos relevantes na esfera intermunicipal, e os consórcios existentes entre Bocaiúva e o município de Montes Claros. Isso sinaliza a importância dessa relação para o desenvolvimento de ambos os municípios e, com isso, para a execução de um planejamento regional.

Conclusão

O planejamento regional possui grande importância para o crescimento e desenvolvimento de determinada região. Nenhum município se encontra isolado ou totalmente independente, eles constituem uma rede de relações com os municípios do entorno seja como núcleo centralizador de atividades e serviços ou como dependente de tais serviços, colaborando em conjunto para o crescimento e desenvolvimento regional. No Norte de Minas, Montes Claros, cidade média, assume importante papel como pólo indutor do planejamento regional, visto sua influência e importância na economia, política e estrutura social dos municípios do entorno. Não há como um município trabalhar sozinho na elaboração das políticas públicas é necessário um projeto conjunto, pensado em âmbito regional e articulando os interesses de ambos os envolvidos, minimizando assim os possíveis erros e dificuldades presentes no processo de planejamento. Assim, para Montes Claros e os demais municípios do Norte de Minas é necessário compreender a relação entre eles, suas especificidades e necessidades, além dos desafios de pensar conjuntamente soluções viáveis para o enfrentamento de problemas.

Agradecimento

Agradeço primeiramente a Deus por sempre guiar meus caminhos, à minha orientadora e colegas de pesquisa por todo o conhecimento compartilhado.

Referências

- FRIEDMANN, John R. P. *Introdução ao Planejamento Regional*. Tradução de Mário Faustino. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1960.
MONTE-MÓR, Roberto. *Planejamento Urbano no Brasil: Emergência e consolidação*. ETC, Espaço, tempo e Crítica: Revista Eletrônica de Ciências Humanas e Sociais. N°1(4), vol. 1, 2007.
ROLNIK, Raquel. *O que é cidade?* 4ª edição. São Paulo: Brasiliense, 2005. P.11-29.

Principais classificações e informações do planejamento

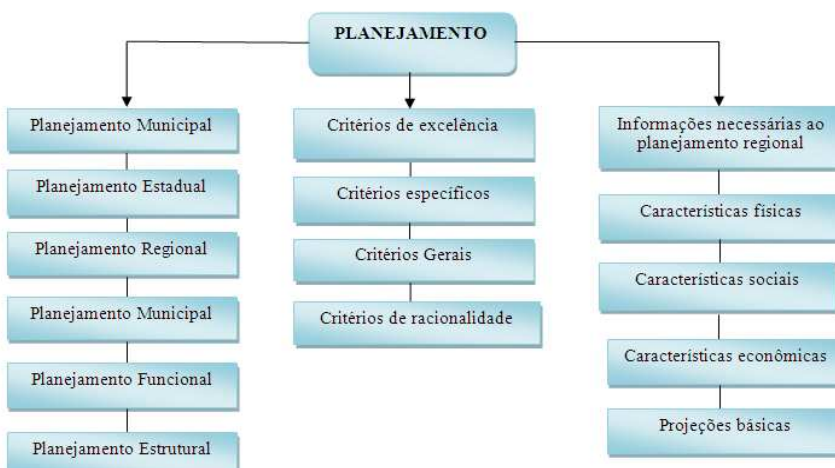


Figura 1.

Fonte: Introdução ao planejamento regional. FRIEDMANN, J. R. P. 1960.
Org.: SANTOS, B. S. M. Novembro, 2016.



Entrevista: Gestor do município de Bocaiúva/MG

Áreas de Planejamento Regional	Consórcios	Entidades Ativas	Instrumentos urbanísticos
<p>- Projeto Bocaiúva sem Lixão: Os resíduos sólidos da cidade são encaminhados e descartados no lixão de Montes Claros.</p> <p>- Educação: Apesar de oferecer os serviços na área educacional a cidade ainda busca por alguns cursos de nível técnico e superior oferecidos pelas instituições de Montes Claros.</p> <p>- Dependente de Montes Claros na área da saúde para atendimentos hospitalares classificados como alta complexidade.</p>	<p>- Internos: Consórcio com municípios vizinhos voltados à área da saúde.</p> <p>- CISRUN – Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Norte de Minas: criado em 2010, responsável pela gestão do SAMU Macro Norte, integrando 86 municípios do Norte de Minas, cujo Complexo Regulador Macro Regional se localiza em Montes Claros.</p> <p>- CIS Portal do Norte (Município Sede) / CIS</p> <p>- CIMAMS – Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da SUDENE: gestão entre os municípios voltados ao planejamento e execução de programas voltados ao desenvolvimento regional sustentável e aperfeiçoamento das gestões administrativas, minimizando custos e otimizando ações de forma associada.</p> <p>- CODANORTE- Consórcio Intermunicipal</p>	<p>- AMAMS – Associação dos Municípios da Área Mineira da SUDENE: responsável por promover a articulação político-institucional em prol dos municípios filiados.</p> <p>- IDENE – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais: tem como missão promover e coordenar programas e projetos que visem ao desenvolvimento sustentável e à redução das desigualdades do Norte e Nordeste de Minas em relação ao restante do Estado.</p>	<p>- Parcelamento ou edificação compulsória;</p> <p>- IPTU progressivo no tempo; Usucapião especial (que não se aplica aos imóveis públicos);</p> <p>- Legislação de parcelamento, ocupação e uso do solo, de edificações e posturas;</p> <p>- Legislação financeira e tributária, especialmente IPTU progressivo e a contribuição de melhoria.</p> <p>- Lei 3.791 (Consórcio Intermunicipal de Saúde)</p>

Tabela 1. Org.: SANTOS, B. S. M. Setembro, 2016.